

FALANDO AO CORAÇÃO

Coração fatigado, enfermo e aflito
 Na noite espessa que te envolve a estrada,
 Contempla a imensa abóbada estrelada,
 Cintilando na glória do infinito!...

Emudece a amargura de teu grito
 E, ante as dores da longa caminhada,
 Busca o fulgor distante da alvorada
 E sorri para o amor puro e bendito.

Segue olvidando pântanos e espinhos,
 Pedras, nuvens e serros escarninhos,
 Sem que o fel de teu pranto sobrenade...

E, sobranceiro à treva que te espia,
 Chegarás soluçando de alegria
 Ao Divino País da Eternidade.

Cruz e Souza